

ANFÍBIOS

(Do grego *amphi*, “ambos”, “dos dois modos”; *bios*, “vida”)

Considerações do Professor

Os anfíbios são os tetrápodos (há exceções: os ápodos) mais antigos aparecidos da Terra. O seu nome é devido ao fato de levarem parte da vida (fase larvária) na água e parte (fase adulta) em terra firme. No entanto, mesmo na fase adulta, utilizam-se da água ambiental para a realização da respiração cutânea e a reprodução.

Características gerais

⇒ Maioria dotada de quatro membros pentadáctilos para a locomoção em terra. (*Os Gimnofionos, como a Cecília ou Cobra-cega, são Ápodes*).

⇒ Pele úmida e glandular, sem escamas externa. (*Nos anfíbios, a pele é lisa, fina, coberta de muco, ricamente vascularizada, sem escamas, placas ou qualquer outro anexo, apta para a respiração cutânea, eu nesses animais chega a ser mais importante que a respiração pulmonar*).

⇒ A maioria dos anfíbios tem dentes delicados no maxilar superior e no teto da boca. Nos sapos (*bufonidae*) não há dentes. A língua é desenvolvida.

⇒ A respiração é feita por brânquias (*na fase larval*), pulmões, pele e mucosa bucal.

⇒ Temperatura do corpo variável =, dependendo do ambiente (*pecilotérmicos*).

⇒ A circulação é fechada, dupla e incompleta. (*há mistura de sangue venoso com sangue arterial no interior do único ventrículo*).

⇒ Coração com três cavidades: *duas aurículas e um ventrículo*.

⇒ As hemácias são *ovais e nucleadas*.

⇒ Os rins são do tipo mesonefros e dois ureteres desembocam na cloaca. (*Há bexiga urinária*).

⇒ O produto final da excreção nitrogenada é a uréia (*ureotélicos*).

⇒ Encéfalo com *10 pares de nervos cranianos*.

⇒ Os *olhos são bem desenvolvidos*, adaptados à visão de objetos em movimento.

⇒ São animais de *sexo separados*.

⇒ Sua fecundação é externa, embora haja cópula. A desova é um longo cordão gelatinoso, envolvendo até milhares de ovos do tipo telolécitos incompletos (*desenvolvimento por metamorfose*).

⇒ São anamniotas e analantodíanos (*não formam âmnio nem alantóides durante o desenvolvimento embrionário*).

⇒ Nos anuros as larvas possuem cauda e brânquias, além do saco vitelino. Essas larvas são os *girinos*.

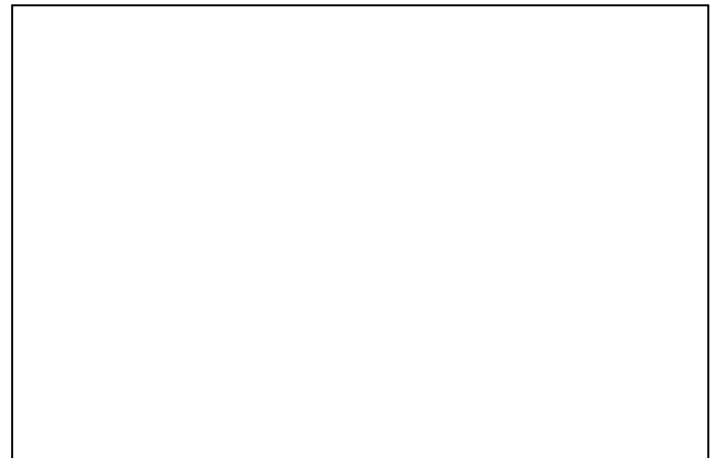
⇒ Na salamandra (*Ambystoma tigrinum*) a larva é o axolotl. Esta larva pode produzir gametas e se reproduzir sexualmente. Esta condição é conhecida por **Neotenia**.

AS PRINCIPAIS ORDENS DE ANFÍBIOS

Ordem Gymnophiona

(Do grego, *gymnos*, “nu”, *ophion*, “cobra”)

- O corpo é cilíndrico, longo, serpentiforme e liso;
- Os membros locomotores são atrofiados. (ápodos).



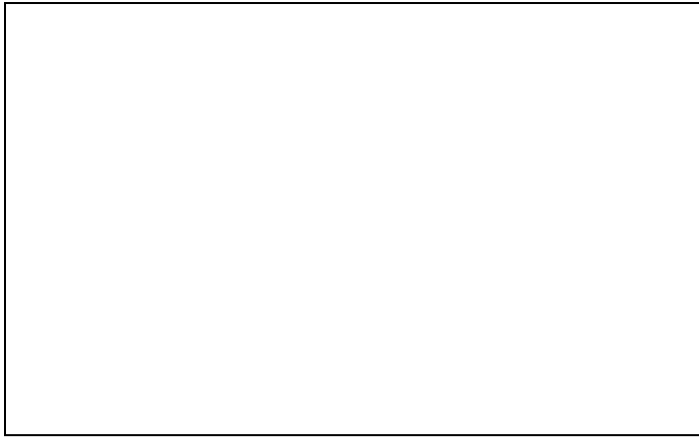
Anfíbio gimnofiono – vermiforme, ápodo; cerca de 50cm; olhos atrofiados e cobertos pela pele. Cecília ou cobra-cega (*Shiphonops annulata*)

Ordem Urodela

(Do grego, *ouras*, “cauda”)

Na ordem urodela ou caudata estão representados os anfíbios que possuem cauda e quatro patas (adaptados à natação ou reptação).

EX: *salamandra*



Anfíbios urodela – tetrápodo; com cauda; de 2cm a 1,5m.
salamandra (*Ambystoma tririnum*)

Ordem Anura

(Do grego *na*, “sem alguma coisa”; *oura* “cauda”)

Os anuros são tetrápodos e desprovidos de cauda.

EX. sapos (*Bufo sp.*), rãs (*Rana esculenta*),
pererecas (*Hylaviridis*)

